

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA E AS REAÇÕES VIVENCIADAS POR PACIENTES COM ESTOMIAS DE ELIMINAÇÃO

Relatoria: Rafaela Gonçalves Duarte Gregório
Dailon de Araújo Alves

Autores: Luis Rafael Leite Sampaio
Rosa Maria Grangeiro Martins
Larissa Rayane Alencar do Espirito Santo Araujo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O paciente com estomia perpassa por um universo de alterações, e essas, muitas vezes, podem ocasionar implicações biopsicossociais, refletindo direta e indiretamente na qualidade de vida dos mesmos. Nesse ínterim, o objetivo desse estudo esteve pautado na compreensão das reações vivenciadas pelo paciente após a construção de uma estomia de eliminação. **OBJETIVO:** A pesquisa desenvolvida apresenta um cunho descritivo, com a utilização de abordagem qualitativa. A presente pesquisa ocorreu no Ambulatório de Estomaterapia da Universidade Regional do Cariri, localizado no município de Crato, Ceará. Os participantes envolvidos nessa pesquisa tratou-se de indivíduos com estomias de eliminação. **METODOLOGIA:** O material para a coleta de dados envolveu a utilização de um roteiro de entrevista semiestruturado. O material empírico proveniente das entrevistas foi organizado, analisado e interpretado segundo a categorização temática de Minayo. O estudo apresenta aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri, com número de parecer 4.262.824. **RESULTADO:** No tocante aos resultados foram elaboradas duas categorias temáticas centrais, a saber: “sentimentos e percepções diante da decisão de construção da estomia” e “ser estomizado: uma alternativa ou o fim”. Mediante a análise das falas e alocação dos discursos, fica claramente demonstrado que o processo de mudança para a configuração de paciente com estomia, altera, e muito, a dinâmica de vida dos mesmos. As reações permeavam desde um simples e objetivo “[...] não gostei [...]”, até um “[...] foi pior pra mim [...]”. Além disso, estar com a estomia implicava em muitas interpretações para cada um dos entrevistados, afinal de contas, os significados se materializavam no dia-a-dia de cada um deles, culminando em algo positivo, como uma reação positiva de enfrentamento, ou até mesmo, uma fragilidade, quando da presença de uma situação ou reação negativa, advinda de qualquer meio. O fato é que as estomias de eliminação, tópico central na vida dos participantes, afetava direta ou indiretamente, a qualidade de vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destarte, a Enfermagem e a sua especialidade, Estomaterapia, possuem papéis decisivos na condução assistencial desses homens e mulheres com estomias, uma vez que essa condição exprime um olhar biológico, mas, acima de tudo, uma interpretação de vida, de humanidade e de respeito a condição do ser cuidado.